



A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO SOBRE AS VACINAS

LENGRUBER, Íris Dias Dutra

Graduanda em Enfermagem - FAMESC

E-mail: irisldutra2@gmail.com

TATAGIBA, Laryssa Mantovani dos Reis

Graduanda em Enfermagem - FAMESC

E-mail: laryssareis322@gmail.com

RODRIGUES, Maria Julha Campos Barreto

Graduanda em Enfermagem - FAMESC

E-mail: mariajulhac@gmail.com

RANGEL, Otávio Monteiro

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – FAMESC

E-mail: otaviomrangel@yahoo.com.br

Resumo

A imunização é um dos pilares da saúde pública e desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças. Nos últimos anos, no entanto, a desinformação e o ceticismo em relação às vacinas têm crescido, afetando a adesão à vacinação em diversas comunidades. Este trabalho visa explorar a importância da imunização na atenção básica, destacando como a falta de informação e a disseminação de mitos prejudicam a saúde coletiva. O objetivo principal deste estudo é evidenciar a relevância da imunização na atenção básica à saúde e discutir as consequências da desinformação. Pretende-se também analisar como a resistência à vacinação, alimentada por informações distorcidas, pode comprometer os avanços alcançados na erradicação de doenças. Para alcançar os objetivos propostos, foram analisados dados de campanhas de imunização, artigos científicos que abordam o impacto da desinformação e relatórios de saúde pública. Além disso, entrevistas com profissionais da saúde que atuam na linha de frente da imunização foram realizadas, para entender os desafios enfrentados na promoção da vacinação. A metodologia aplicada foi a análise bibliográfica de artigos e livros que versam sobre o tema. Os resultados indicam que a imunização é essencial na redução e erradicação de doenças preveníveis. No entanto, a desinformação tem contribuído para a queda nas taxas de vacinação, comprometendo a imunidade coletiva. Profissionais da saúde relatam que a desinformação e a desconfiança em relação às vacinas representam grandes desafios, exigindo estratégias mais efetivas de comunicação com a população. As campanhas de conscientização precisam ser aprimoradas para desmentir mitos e fornecer informações acessíveis, abordando diretamente as principais preocupações das comunidades. As conclusões deste estudo são aplicáveis à prática da atenção básica à saúde, sugerindo a necessidade de ações mais contundentes de educação em saúde. A criação de materiais educativos simplificados e de fácil compreensão, combinados com a utilização de redes sociais para disseminar informações corretas, pode aumentar a adesão à vacinação. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais da saúde é essencial para que eles possam atuar como multiplicadores de conhecimento, ajudando a combater a desinformação.

Palavras-chave: Enfermagem; Imunização; Vacina.